

# Relatório de Administração Cagece

---

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ  
AV. DR. LAURO VIEIRA CHAVES, 1030, VILA UNIÃO, FORTALEZA-CE, BRASIL



# SUMÁRIO

1. Mensagem da Administração	3
2. Governança Corporativa	4
2.1 Gestão de Riscos	5
2.2 <i>Compliance</i>	5
3. Sustentabilidade	6
3.1 Desempenho Econômico Financeiro	6
3.1.1 Receita Líquida de Serviços de Água e Esgoto	6
3.1.2 Receita e Custo de Construção	7
3.1.3 Custos e Despesas	7
3.1.4 Resultado Financeiro	10
3.1.5 Resultado Líquido	10
3.2 Mercado e Expansão	11
3.2.1 Interação e Responsabilidade Social	11
4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2017-2021	12
5. CAGECE EM NÚMEROS	14
5.1. Concessões	14
5.2. Investimentos	15
5.3. Estrutura Tarifária	16

5.4. População Beneficiada e Índices de Atendimento	17
5.5. Volume Produzido e Fornecimento de Água Tratada	18
5.6. Volume Faturado	19

## 6. GESTÃO DE PESSOAS

19

6.1. Segurança, Medicina do Trabalho e Qualidade de Vida	20
6.2. Desenvolvimento de Pessoal	21

## 7. RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

22

# 1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece) trabalha com a missão de contribuir para a melhoria da saúde e qualidade de vida dos cearenses, promovendo soluções em saneamento básico, com sustentabilidade econômica, social e ambiental. Em prol do alcance de sua missão, a companhia preza pela transparência na apresentação das políticas e ações realizadas. Desta forma, submete à apreciação dos clientes, fornecedores, acionistas e ao mercado em geral o presente relatório da administração exercida durante o ano de 2017.

A Cagece é uma sociedade de economia mista, vinculada ao Governo do Ceará, através da Secretaria das Cidades, criada pela Lei Nº 9.499 de 20 de julho de 1971 e alterada pela Lei 15.348 de 02 de maio de 2013. Com a prestação dos serviços de tratamento e distribuição de água e coleta e tratamento do esgoto, a companhia atende pessoas físicas, entidades comerciais e industriais, organizações não governamentais e órgãos públicos. Atua na melhoria de processos, parcerias e modelos de gestão, além de buscar o reconhecimento como empresa de referência nacional no setor de saneamento.

A Cagece está presente em 151 dos 184 municípios do Ceará com serviços de abastecimento de água. Em Sobral a Companhia não opera na sede, mas em três distritos: Aprazível, Jaibaras e Taparuaba. São atendidas 310 localidades no total, o que representa 5,67 milhões de habitantes beneficiados, cobrindo 98,26% da população urbana. Na capital, são 2,65 milhões de pessoas atendidas pelo serviço de abastecimento de água, alcançando um índice de 98,64% de cobertura. No interior, 3,02 milhões de pessoas atendidas, representando 97,95% da população, na área de atuação da companhia.

Já com os serviços de esgotamento sanitário, a Cagece atende a 74 municípios cearenses, em 87 localidades, beneficiando cerca de 2,4 milhões de habitantes, o que representa 40,95% de cobertura da população atendida pela Cagece. Na capital, o índice de cobertura de esgoto é de 58,53%, equivalente a 1,57 milhão de habitantes, e no interior, o percentual de cobertura dos serviços de esgoto é de 26,81%, sendo 843 mil habitantes

beneficiados com sistema de esgotamento sanitário na área de atuação da Cagece.

Em 2017 confirmou-se a previsão de mais um ano com chuvas abaixo da média histórica, tornando-se o sexto ano consecutivo de estiagem. De acordo com os registros da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme), esse período pode ser considerado como um dos mais severos e prolongados da história do Ceará.

Mesmo com esse cenário adverso, a Cagece e os demais órgãos do Estado vêm desenvolvendo inúmeras ações no âmbito do Plano de Segurança Hídrica para preservar o abastecimento de água à população cearense. Além do estímulo ao uso responsável da água, por meio de campanhas de conscientização e da instituição e aplicação da Tarifa de Contingência, que consiste na cobrança de um valor adicional pelo volume de água que ultrapassar a meta de consumo estabelecida para cada cliente, a Cagece lançou edital para Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) com vistas a autorizar empresas a elaborarem estudos para instalação de uma planta de Dessalinização de Água Marinha para a Região Metropolitana de Fortaleza com o objetivo de incrementar a oferta de água para o sistema integrado de abastecimento e garantir segurança hídrica para os municípios atendidos pelo sistema. A previsão de entrega dos estudos é maio de 2018.

O novo sistema vai gerar inicialmente 1m<sup>3</sup>/s (1.000 litros por segundo) de água dessalinizada. O incremento vai significar aumento de 12% na oferta de água, beneficiando cerca de 720 mil pessoas.

A previsão climática realizada pela Funceme para o trimestre de fevereiro a abril de 2018 é de 40% de chuvas acima da média e 35% de chuvas na média histórica. Esse prognóstico renova as esperanças de continuidade da prestação dos serviços à população, ao mesmo tempo em que estimula a Cagece a continuar os esforços para superar as adversidades, promovendo o desenvolvimento do saneamento básico no Ceará rumo à universalização dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

## 2. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A estrutura de governança corporativa é composta pela Assembléia Geral de Acionistas, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Auditoria Interna e Diretoria Executiva (Diretoria da Presidência, Diretoria de Operações, Diretoria de Engenharia, Diretoria de Planejamento e Captação de Recursos, Diretoria de Negócio do Interior, Diretoria de Mercado e Unidade de Negócios da Capital e Diretoria Jurídica e Diretoria de Gestão Corporativa).

A partir de março/2017 foi realizado pela Consultoria KPMG um diagnóstico de aderência da estrutura e práticas de Governança Corporativa, Riscos e *Compliance* atualmente adotadas pela Cagece em comparação aos requerimentos da Lei brasileira 13.303/2016 e boas práticas de governança corporativa estabelecidas pelo mercado e suas literaturas, tais como os pronunciamentos e códigos de governança do G20/OECD, ACI *Institute*, IBGC, BM&FBOVESPA (B3), CVM, COSO e aspectos da Lei 12.846 - Lei Anticorrupção Brasileira.

Como resultado desse diagnóstico foi criada a Gerência de Governança, Riscos e *Compliance* (GRC), vinculada à Diretoria de Planejamento e Captação de Recursos (DPC), com o objetivo de planejar e gerir ações corporativas, adotando uma abordagem sistêmica para a avaliação e melhoria da eficácia dos processos, controles internos, gestão de riscos, governança e *compliance*, tendo como base as exigências legais preconizadas pela Lei Nº 13.303 (Lei de Responsabilidade das Estatais).

## 2.1. Gestão de Riscos

A Cagece contratou, por meio do Pregão Eletrônico nº 20170034, a Deloitte Touche Consultores Ltda para a implementação de serviço de solução em gerenciamento de riscos corporativos. O contrato, em andamento, faz parte da estratégia de aprimoramento da gestão e do processo decisório da companhia e tem como objetivo a internalização dos conceitos inerentes ao gerenciamento de riscos. A área de riscos da Cagece, subordinada à GRC, tem como atribuição coordenar os processos de implantação, avaliação e manutenção da gestão de processos, gestão de riscos e controles internos, com vistas a melhoria do desempenho organizacional, redução do impacto dos riscos e disseminação da cultura de controles internos na Cagece.

A partir da implementação do modelo de gestão de riscos, serão mapeados todos os riscos dos macroprocessos da Cadeia de Valor da Cagece, de modo a fortalecer os controles internos e permitir uma tomada de decisão pelos gestores pautada na análise dos indicadores de riscos. Além dos aspectos gerenciais, a gestão de riscos fortalecerá a transparência dos processos, bem como a definição de critérios para priorização de investimentos e recursos.

## 2.2. *Compliance*

A área de *Compliance* foi criada pela Cagece em 2015 e, à época, estava vinculada à Auditoria Interna. Com a criação da GRC, em setembro de 2017, a área de *Compliance* foi incorporada e teve suas atribuições fortalecidas. A área tem como missão monitorar e assegurar que as unidades da Cagece e as partes interessadas estejam em conformidade com as leis, regulamentações, códigos, normas e padrões éticos de comportamento, bem como disseminar a cultura de conformidade.

## 3. SUSTENTABILIDADE

### 3.1. Desempenho Econômico Financeiro

#### 3.1.1. Receita Líquida de Serviços de Água e Esgoto

No ano de 2017, a Cagece obteve uma receita líquida dos serviços prestados na ordem de R\$ 1,16 bilhão e em 2016 no valor de R\$ 1,06 bilhão. A Receita Bruta, ou seja, a receita antes da dedução dos impostos, em 2017, foi de R\$ 941,89 milhões com serviços de abastecimento de água e R\$ 335,75 milhões com serviços de esgotamento sanitário. Em 2016 foi de R\$ 869,88 milhões com serviços de abastecimento de água e R\$ 298,07 milhões com serviços de esgotamento sanitário. O crescimento de R\$ 99,86

milhões (9,42%) em 2017, comparado ao mesmo período de 2016 é justificado pelos seguintes fatos:

- i. Aumento, a partir de 20/09/2016, da meta do percentual de redução de consumo de 10% para 20% da Tarifa de Contingência que corresponde a 120% (cento e vinte por cento) de acréscimo sobre o valor da tarifa normal de água, visando à gestão do consumo de água potável em face da situação de escassez de recursos hídricos e;
- ii. Aplicação de revisão ordinária de 17,23% nas tarifas de água e esgoto, realizada em duas etapas. A primeira de 12,9% em junho e a segunda de 4,33% em setembro. O objetivo dessa revisão é alcançar a tarifa média de R\$ 3,55 por metro cúbico, autorizada pela Autarquia de Regulação, Fiscalização e Controle de Serviços Públicos de Saneamento Ambiental (ACFOR) para Fortaleza e pela Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (ARCE) para os municípios do interior.

Quadro 1 - Receita Líquida de Serviços de Água e Esgoto

Receita Líquida de Serviços de Água e Esgoto				
Produto	2017	2016	Var. Abs.	Var. %
Receita de Água	941.889	869.877	72.012	8,28%
Receita de Esgoto	335.749	298.071	37.678	12,64%
(-) Pis	(21.081)	(19.316)	(1.765)	9,14%
(-) Cofins	(97.100)	(89.037)	(8.063)	9,06%
Receita Líquida	1.159.457	1.059.595	99.862	9,42%

### 3.1.2. Receita e Custo de Construção

A receita e o custo de construção em 2017 foi de R\$ 102,36 milhões cada, apresentando um aumento de R\$ 8,52 milhões (9,08%) em relação ao ano



de 2016.

Em conformidade com o pronunciamento nº 17 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), a Cagece reconhece na demonstração do resultado as receitas e os custos associados aos contratos de construção, tomando como referência o estágio de execução (*stage of completion*) da atividade contratual ao término do período de reporte.

### 3.1.3. Custos e Despesas

Os custos dos serviços prestados e as despesas comerciais e administrativas no ano de 2017 totalizaram R\$ 1,09 bilhão, representando um aumento de 13,97% em relação ao ano de 2016.

As principais variações ocorreram nos custos dos serviços prestados e nas despesas administrativas, decorrentes principalmente dos seguintes fatores:

- i. Serviço e Material de Tratamento: são gastos com serviços e materiais adequados para o tratamento da água e esgoto com o objetivo de garantir o fornecimento de água potável à população e destinação correta do esgoto coletado. No período em análise houve um aumento de R\$ 11 milhões, representando 23,34%. Essa variação decorre principalmente de:
  - a) Sexto ano consecutivo com precipitações abaixo da média, com redução dos níveis dos principais mananciais, como o açude Castanhão e Orós, que atualmente estão com 2,67% e 6,17% de sua capacidade, respectivamente, com aumento das concentrações de cianobactérias (eutrofização), requerendo aumento das dosagens de produtos químicos e gastos com lavagem dos filtros;
  - b) Outro fato relevante foi o recebimento de aproximadamente 30.000.000 m<sup>3</sup> (trinta milhões de metros cúbicos) dos mananciais dos açudes do Banabuiú e Itaigaba no período da quadra chuvosa, sendo:

- Recepcionado aproximadamente, 18.000.000 m<sup>3</sup> (dezoito milhões de metros cúbicos) advindo do manancial do açude Banabuiú, via eixão das águas e;
  - Recepcionado aproximadamente 12.000.000 m<sup>3</sup> (doze milhões de metros cúbicos) do manancial de Itaiçaba, via canal do trabalhador;
- c) Por atividades da obra e implantação do processo de recirculação das águas de lavagem dos filtros da Estação de Tratamento de Água Gavião (ETA Gavião). O assoreamento elevado do canal de aproximação e poço de sucção da elevatória I (da recirculação), tem sido uma das principais adversidades operacionais, tanto quantitativas (necessidade de parada para desobstrução/limpezas), bem como qualitativa, com lodo já em processo de fermentação, dificultando o tratamento destes.

Essas variáveis foram determinantes para alteração substancial da qualidade da água bruta, trazendo por conseqüência, aumento substancial nas dosagens dos produtos químicos;

- ii. Pessoal: são os gastos com remuneração, encargos, benefícios e planos de aposentadoria com empregados próprios. Nas despesas administrativas, destaca-se o Plano de Reconhecimento por Serviços Prestados (PRSP III), aprovado pela Diretoria Executiva em 28 de março de 2017, com o objetivo de proporcionar aos empregados da Cagece que aderirem ao referido plano, condições de aposentar-se recebendo benefícios financeiros temporários. O PRSP III é um benefício rescisório disciplinado nas Resoluções Res.011/17 e Res.016/17 que prevê para a Cagece o pagamento de benefícios àqueles empregados que decidirem por aderir ao mencionado plano, adesão que somente é confirmada com a rescisão do contrato de trabalho. Ao todo, 116 empregados aderiram ao plano do PRSP III;
- iii. Água Bruta: são gastos com água adquirida de mananciais e que passarão por um processo de tratamento. Houve um reajuste nas tarifas de água bruta de 15,27% a partir de fevereiro de 2017,

gerando um aumento de R\$ 6,79 milhões, equivalente a 13,31% de acréscimo no período em análise;

- iv. Manutenção dos sistemas de água e esgoto: são gastos com serviços de manutenção para a operação dos sistemas de abastecimentos de água e esgotamento sanitário. Houve um aumento R\$ 10,76 milhões no período analisado, representando um acréscimo de 27,36%. O principal motivo desse acréscimo foi a contratação de empresa de engenharia para execução de serviços de retirada de vazamentos em redes e ligações prediais de água nas unidades de negócio da capital;
- v. PCLD: corresponde à provisão de créditos de liquidação duvidosa constituída com base no regime de dedução direta de perdas ocorridas no recebimento de créditos. No exercício de 2017 a companhia teve um aumento de R\$ 10,64 milhões, representando uma variação de 39,96% em relação ao mesmo período de 2016. Os principais motivos dessa variação são:
  - a) Elevada quantidade de cortes pendentes;
  - b) Crise econômica e financeira do país que vem repercutindo no crescimento da inadimplência, principalmente na região Nordeste;
  - c) Considerável quantidade de faturas em revisões pendentes de pagamento, motivadas principalmente pela implantação da tarifa de contingência;
  - d) Redução das ações de cobranças em localidades com desabastecimento de água;
  - e) Elevação.

Quadro 2 - Custos e Despesas

Descrição	2017	2016	Var. Abs.	Var. %
-----------	------	------	-----------	--------

Custos dos Serviços Prestados	668.504	618.036	50.468	8,17%
Despesas Comerciais	144.347	119.383	24.964	20,91%
Despesas Administrativas	275.279	216.346	58.933	27,24%
Outras receitas (despesas), líquidas	8.241	8.253	(12)	-0,15%
	<b>1.096.371</b>	<b>962.018</b>	<b>134.353</b>	<b>13,97%</b>

### 3.1.4. Resultado Financeiro

O resultado financeiro apresentou uma redução de R\$ 45,01 milhões em 2017. Essa redução decorre da variação cambial negativa no valor de R\$ 2,37 milhões ocorrida em 2017, comparados a uma variação cambial positiva no montante de R\$ 45,12 milhões em 2016.

A variação cambial é registrada em virtude das alterações nas taxas de câmbio que impactam nos saldos passivos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira e, conseqüentemente, nas despesas e receitas financeiras.

Quadro 3 - Resultado Financeiro

Descrição	2017	2016	Var. Abs.	Var. %
Receitas Financeiras	58.223	117.952	(59.729)	-50,64%
( - ) Despesas financeiras	(59.861)	(74.580)	14.719	-19,74%
	<b>(1.638)</b>	<b>43.372</b>	<b>(45.010)</b>	<b>-103,78%</b>

### 3.1.5. Resultado Líquido

A redução do Lucro Líquido em 2017 decorre, principalmente, do aumento da Receita Líquida em 9,42%, em contrapartida ao aumento de custos e

despesas em 13,97%. Além disso, o resultado financeiro registrou um saldo negativo de R\$ 1,64 milhões.

Quadro 4- Resultado Líquido

Descrição	2017	2016	Var. Abs.	Var. %
Receita Líquida	1.159.457	1.059.595	99.862	9,42%
Receita de Construção	102.359	93.836	8.523	9,08%
Custos e despesas	(1.096.371)	(962.018)	(134.353)	13,97%
Custo de Construção	(102.359)	(93.836)	(8.523)	9,08%
Resultado Financeiro	(1.638)	43.372	(45.010)	-103,78%
Provisão IRPJ/CSLL	(14.300)	(10.666)	(3.634)	34,07%
<b>Total</b>	<b>47.148</b>	<b>130.283</b>	<b>(83.135)</b>	<b>-63,81%</b>

## 3.2. Interação e Responsabilidade Social

Além de pautar as atividades e tecnologias nos conceitos da sustentabilidade e nos requisitos legais de preservação do meio ambiente, a Cagece também incentiva a mobilização social e o desenvolvimento comunitário por meio de um conjunto de ações socioambientais.

A responsabilidade socioambiental da empresa possui vínculo estreito com a sua atividade fim: distribuir água potável e devolvê-la ao meio ambiente de forma adequada, mitigando o risco de poluição ou degradação ambiental. O cumprimento desse ciclo requer da empresa integração entre as atividades desenvolvidas de forma transversal, abrangendo toda a cadeia de valor da empresa.

Nesse sentido, a Cagece consolida o relacionamento com as comunidades

atendidas e engaja esse público na conservação e no uso racional dos recursos naturais. As ações de educação ambiental são voltadas à população das cidades em que a Cagece atua e aos empregados que contribuem como multiplicadores dos conceitos e práticas.

Mais especificamente no que se refere ao trabalho de interação e responsabilidade social, em 2017, a Cagece atuou no desenvolvimento de iniciativas de responsabilidade social por meio de Programas/Projetos, atingindo diferentes públicos da sociedade: Atleta Cidadão, Capacitação Profissional e Inclusão Digital, Conhecendo a Nossa Cagece, Programa Socioambiental de Educação em Saúde (PSAES), Projeto Reciclicidades, Teatro de Fantoches e Todos pela Água.

Os programas de interação social que alcançaram maior número de beneficiados foram:

- **Programa Socioambiental de Educação em Saúde (PSAES):** O uso responsável da água, o uso adequado do sistema de esgotamento sanitário, a função da rede de drenagem, o destino final dos resíduos sólidos e a sua relação cíclica com o meio ambiente, com especial ênfase na importância da interligação domiciliar ao sistema de coleta de esgoto para a preservação ambiental e promoção da saúde pública. Público Alvo: Imóveis que estão recebendo os sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário implantados pela Cagece. Em 2017 foram beneficiadas 76.035 pessoas;
- **Teatro de Fantoches:** Apresentações em escolas, instituições e eventos com informações sobre o uso responsável da água e da preservação do meio ambiente. Público Alvo: Crianças e adolescentes. Em 2017 foram beneficiadas 31.387 pessoas e;
- **Todos pela Água:** Alertar a população sobre a atual crise hídrica do estado e sensibilizá-la quanto ao uso da água de modo responsável. Público Alvo: Imóveis que estão recebendo os sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário implantados pela Cagece. Em 2017 foram beneficiadas 24.200 pessoas.

## 4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2017-2021

Em 2017, com o apoio do Comitê de Assessoramento Estratégico (CAE), a Cagece concentrou os esforços na execução do Plano de Gestão Estratégica e de Negócio, elaborado em 2016 para o horizonte de cinco anos (2017 a 2021), conforme determina a Lei das Estatais (Lei Nº 13.303 de 30 de Junho de 2016).

Também durante o ano de 2017, a Cagece revisitou as Diretrizes de Governo, os Requisitos das Partes Interessadas, as tendências de mercado e cenários, a análise realizada do ambiente externo (oportunidades e ameaças) e a análise do ambiente interno (pontos fortes e pontos fracos) para verificar a necessidade de revisão de metas (2018 a 2021), bem como para definição das metas de 2022. Neste contexto, foram revisados a "caracterização do negócio Cagece", a missão, a visão e os valores organizacionais da companhia e definidas as estratégias e os desdobramentos para viabilizar o alcance da visão de futuro, que consiste em, até 2021, "ser reconhecida pela excelência na prestação dos serviços à população cearense", conforme pode ser observado no Mapa Estratégico abaixo:

Figura 1 - Novo Mapa Estratégico

# MAPA ESTRATÉGICO

## MISSÃO

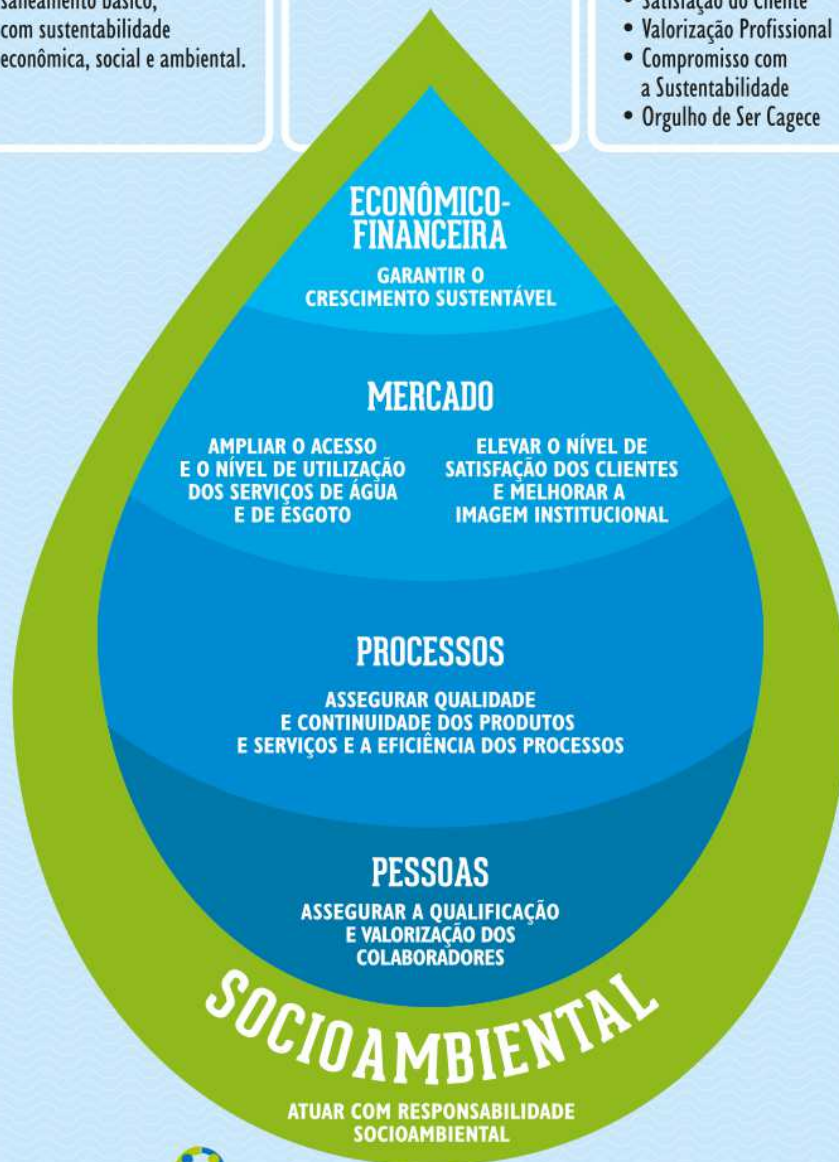
Contribuir para a melhoria da saúde e qualidade de vida, promovendo soluções em saneamento básico, com sustentabilidade econômica, social e ambiental.

## VISÃO 2021

Ser reconhecida pela excelência na prestação dos serviços à população cearense.

## VALORES

- Inovação
- Respeito às Pessoas
- Ética e Transparência
- Satisfação do Cliente
- Valorização Profissional
- Compromisso com a Sustentabilidade
- Orgulho de Ser Cagece



MODELO DE GESTÃO  
Planejamento Estratégico



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria das Cidades



## 5. CAGECE EM NÚMEROS

### 5.1. Concessões

A concessão ou permissão para a prestação dos serviços públicos é a forma pela qual o titular destes atribui o exercício de um serviço público a quem se interessa em prestá-lo, sob garantia contratual de um equilíbrio econômico-financeiro, remunerando-se pela própria exploração do serviço por meio de tarifas.

De acordo com o art. 175 da Constituição Federal de 1988, a prestação dos serviços públicos, incumbência do Poder Público pode ser realizada de forma direta ou sob regime de concessão ou permissão.

Quanto aos serviços públicos de saneamento básico, considera-se o disposto no art. 30, inciso V, da Constituição Federal, em que estabelece que é competência municipal organizar e prestar, diretamente ou sob regime de concessão ou permissão, os serviços públicos de interesse local.

Com a instituição da Lei Nº 11.107/05, que dispõe sobre normas gerais de contratação de consórcios públicos e da Lei Nº 11.445/07, os municípios passam a delegar os serviços via contrato de programa, após os entes federados envolvidos terem firmado um convênio de cooperação ou criado um consócio público.

De acordo com a legislação vigente, podem ser adotados os seguintes modelos para prestação dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário: (I) prestação pública, seja pelo município (por meio da administração direta ou indireta) e/ou por uma gestão associada entre entes federados (contratos de programa); (II) prestação privada (processo de licitação, segundo a Lei Nº 8.666/93); e até mesmo pode-se ter a (III) prestação comunitária (como por exemplo, o modelo do Sistema Integrado de Saneamento Rural - SISAR).

Em 31 de dezembro de 2017, a companhia atuava em 152 municípios no estado do Ceará, em operações de abastecimento de água e/ou operações de esgotamento sanitário. Atualmente a Cagece está atuando nos

municípios de Maracanaú, Baturité, Cariús e em 3 distritos do município de Sobral sem contrato de delegação, tendo em vista que os mesmos estão em processo de formalização do novo contrato.

No ano de 2017, a companhia avançou nas negociações da concessão de Maracanaú, que resultaram em um plano de investimento para o município e na aprovação da Lei Municipal Nº 2.675 de 13 de dezembro de 2017, que autorizou o município a realizar Convênio de Cooperação com o Estado do Ceará para a gestão associada do serviço público de fornecimento de água e esgotamento sanitário de Maracanaú.

## 5.2. Investimentos

Os recursos utilizados nos investimentos realizados pela Cagece são provenientes tanto de operações de financiamento contratadas diretamente pela companhia com as diversas instituições financeiras, como de convênios e termos de cooperação firmados com o Governo do Ceará, englobando recursos do Orçamento da União e ou do Orçamento do Estado e, ainda, de recursos próprios da Companhia oriundos da receita auferida pela prestação dos serviços. Ressalte-se que a Cagece não remunera seus acionistas, reinvestindo seu eventual lucro no desenvolvimento das suas atividades e também não recebe recursos do Governo do Ceará para o custeio de suas atividades operacionais, o que evidencia sua condição de empresa não dependente.

Foi investido com ingresso externo de fontes e contrapartida efetivamente realizados no ano de 2017 o equivalente a R\$ 93,7 milhões em implantação e ampliação de sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Desse montante, são destaques as execuções das obras de implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário das Sub-Bacias do Cocó no município de Fortaleza; ampliação do Sistema Adutor da Ibiapaba; ampliação do Sistema de Reservação e Macrodistribuição de Água da Região Metropolitana de Fortaleza (Reservatório do Taquarão e Adutoras); implantação de Sistemas de Esgotamento Sanitário em localidades inseridas na área de atuação da Unidade de Negócio Bacia do Banabuiu (UN-BBA),

visando o fortalecimento e autosustentabilidade econômica-financeira dos Sistemas Integrados de Saneamento Rural (SISAR's). Em contrapartida, foram investidos R\$ 77,4 milhões com Recursos Próprios Cagece na ampliação de redes, novas ligações de água, melhorias operacionais, dentre outros. Além disso, foram investidos R\$ 9,7 milhões com recursos da Tarifa de Contigência em ações para combater a redução de perdas e garantir a segurança hídrica.

### 5.3. Estrutura Tarifária

A estrutura tarifária da Cagece adota diferentes categorias de consumo com a finalidade de subsidiar a tarifa paga pelos clientes com menor poder aquisitivo e de incentivar o consumo responsável. Dos clientes residenciais, 88,59 % consomem até 15 m<sup>3</sup> e representam 55,32 % do faturamento de água da companhia. A Cagece adota tarifa social para imóveis que obedeçam aos critérios de padrão social de baixa renda. De acordo com dados de 2016 do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), a tarifa média adotada pela Cagece está entre as seis menores de serviços de água e esgoto do país.

A tarifa praticada pela Cagece é autorizada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (Arce) e pela Agência de Regulação, Fiscalização e Controle dos Serviços Públicos de Saneamento Ambiental de Fortaleza (Acfor), conforme determina a legislação vigente.

Em 2017 ocorreu a revisão tarifária ordinária, aplicada sobre as tarifas da Cagece representando um acréscimo linear de 12,90% a partir das demandas de junho e 4,33% a partir das demandas de setembro de 2017 para os residentes da capital e interior do estado do Ceará. A revisão ordinária é aplicada seguindo o método dos custos médios incorridos, estando inserida nos custos incorridos a remuneração dos investimentos realizados. Por este método, entende-se que o equilíbrio econômico-financeiro da companhia consiste em uma estrutura tarifária que proporcione uma receita operacional direta, equivalente aos custos dos serviços compostos das despesas de exploração, das quotas de depreciação

e de amortização, da provisão para devedores, das amortizações de despesas e da remuneração dos investimentos reconhecidos.

O valor da tarifa média calculado para este período foi de R\$ 2,84 frente ao custo médio de R\$ 3,75, o que representa uma defasagem de 24,09%. A estrutura tarifária vigente encontra-se divulgada no site da companhia.

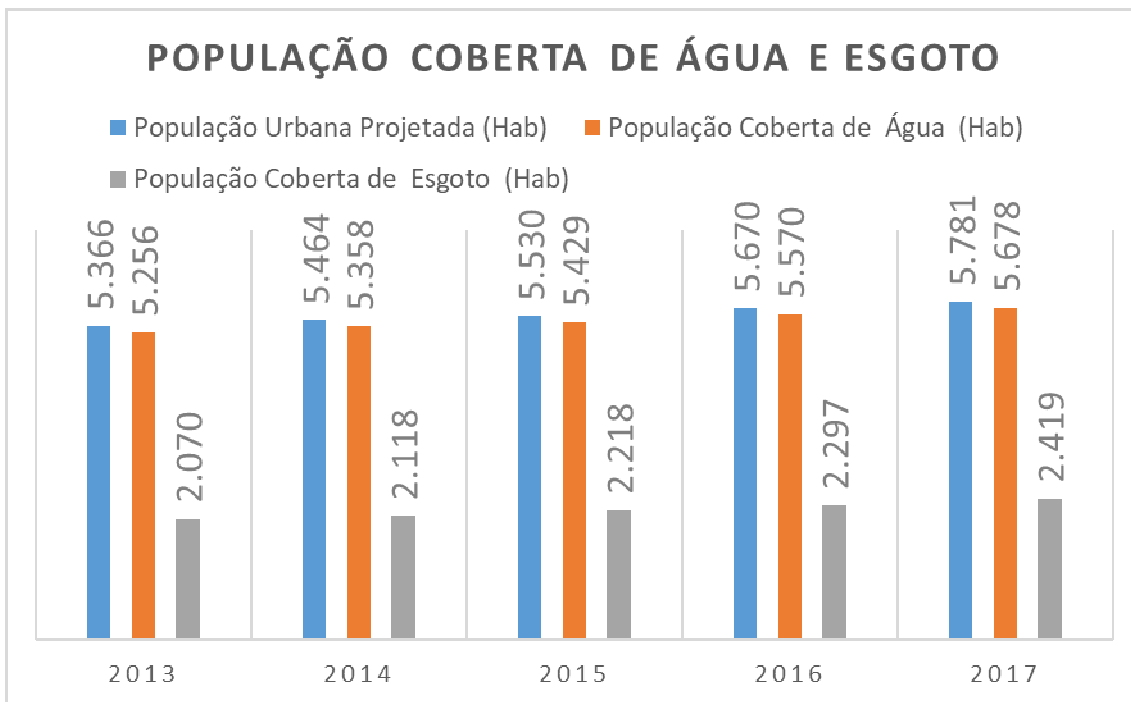
Em função do prolongado período de estiagem, a Cagece aplica desde dezembro de 2015 a Tarifa de Contingência. Essa tarifa extraordinária tem o objetivo de induzir a redução do consumo de água, visando assim evitar o agravamento da situação de escassez nos municípios da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF).

## 5.4. População Beneficiada e Índices de Atendimento

A Cagece alcança 5,67 milhões de habitantes com acesso à rede de abastecimento de água. Esse dado representa 98,26% da população beneficiada na área de atuação da companhia, sendo 1.636.686 ligações de água em situação ativa, o que equivale a 4,5 milhões de habitantes (77,67%). Ao todo foram 108.579 novos habitantes beneficiados se comparado os dados de 2017 aos dados de 2016.

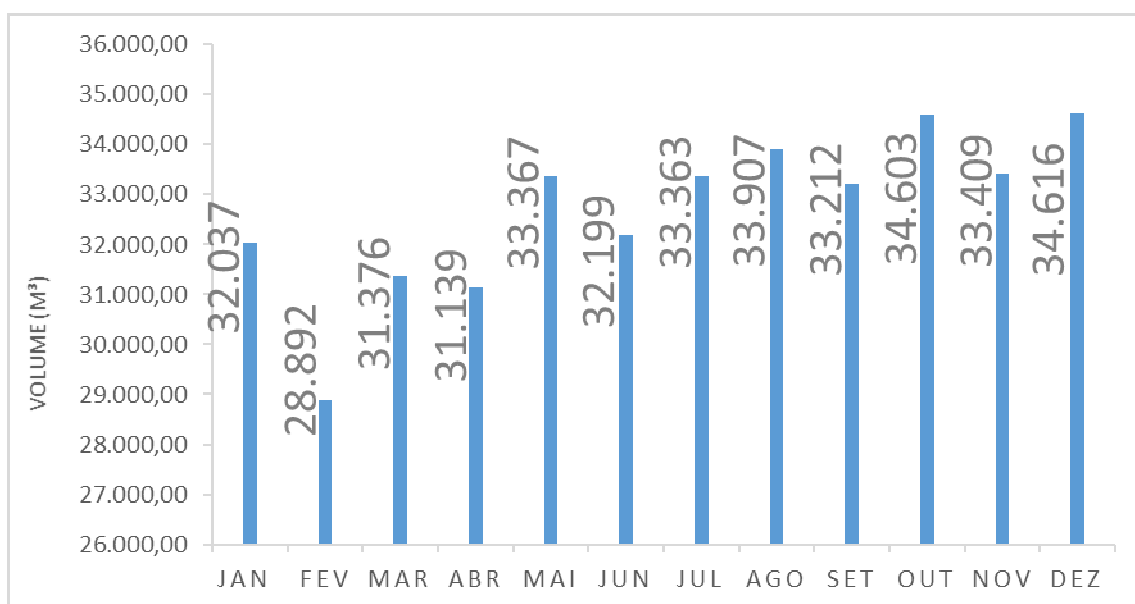
No que diz respeito ao esgotamento sanitário, a Cagece atende cerca de 2,4 milhões de habitantes. O valor representa 40,95% da população com acesso à rede coletora de esgoto na área de atuação da companhia. São 592.964 ligações de esgoto em situação ativa o que equivale a 1,86 milhão de habitantes (31,50%). No total foram 122.092 novos habitantes beneficiados quando comparado os dados de 2017 aos dados de 2016.

Gráfico 1: População coberta de água e esgoto



## 5.5. Volume Produzido e Fornecimento de Água Tratada

Gráfico 2: Volume Produzido 2017



O volume de água tratada produzida pela Cagece em 2017 foi de 392 milhões de m<sup>3</sup>, sendo 255 milhões m<sup>3</sup> para a capital e 137 milhões m<sup>3</sup> para o interior.

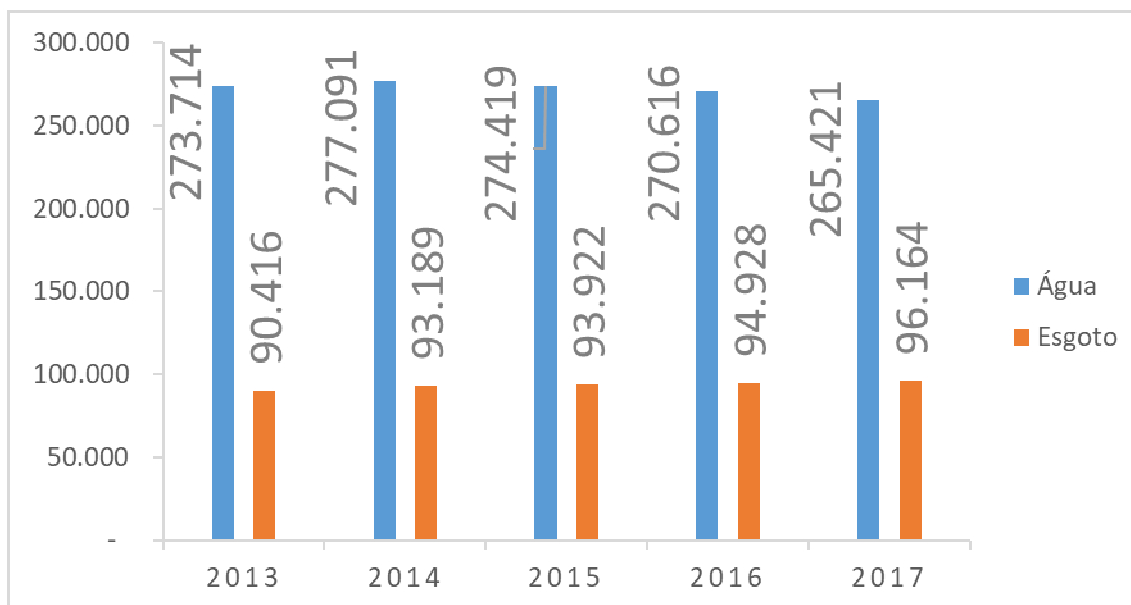
Em 2017 houve aumento de 0,92% em relação ao volume total produzido em 2016, tendo aumento de 0,25% no interior e 1,28% na capital. No interior, o acréscimo pode ser justificado pela perfuração de novos poços em virtude de ações de convivência com as secas adotadas pelo Governo do Ceará.

O macrossistema de distribuição de água da Região Metropolitana de Fortaleza é monitorado e operado pelo Centro de Controle Operacional, que controla os dados de forma automatizada, permitindo intervenções imediatas. Por meio dos computadores do Centro e das Unidades de Transmissão Remota, os técnicos acessam dados como vazão e pressão nas redes, nível dos reservatórios, percentual de cloro, execução de manobras, ligam e desligam elevatórias ou fecham e abrem registros.

## 5.6. Volume Faturado

Embora a receita tenha aumentado em 2017, os volumes faturados tiveram redução de 1,92% para água e aumento de 1,30% para esgoto no período.

Gráfico 3 - Volume faturado de água no período de 2013 a 2017



## 6. GESTÃO DE PESSOAS

A Cagece encerrou o ano de 2017 com 1.305 empregados próprios em seu quadro, regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), 3.680 terceirizados, 239 estagiários e 70 jovens aprendizes. Por meio do concurso público realizado em 2013 e com prazo de validade até 2017, ingressaram 537 novos empregados.

### 6.1. Segurança, Medicina do Trabalho e Qualidade de Vida

Com o objetivo de proporcionar qualidade de vida aos colaboradores, a área de Segurança, Medicina do Trabalho e Qualidade de Vida da companhia vem

desenvolvendo programas, projetos e ações relacionados à segurança, saúde e bem-estar dos empregados de forma contínua, alinhada ao Planejamento Estratégico da Companhia, onde se destaca a visão compartilhada de compromisso e esforços entre todas as unidades, no sentido de evoluir no desempenho das ações e atingir metas nos resultados dos nossos indicadores.

A política de Segurança e Saúde do Trabalho, aprovada em 2017, por meio da Resolução Nº021/17/DPR, está em harmonia com os três pilares da gestão da segurança e saúde do trabalhador: (i) aplicação e integração aos processos e documentação, (ii) capacitação e conscientização dos colaboradores em segurança e saúde no trabalho e (iii) sistemática de acompanhamento integrado do cumprimento das normas de segurança.

Ao longo de 2017 a Companhia também investiu, aprimorando programas, projetos e ações, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida no trabalho, dentre as quais destacam-se o Programa Mais Saúde nas Empresas (Medicina Preventiva); a criação do manual de instruções Segurança e Medicina do Trabalho da companhia; a padronização de fardamentos e uniformes profissionais da Cagece; a implantação do projeto de Bate-Papo de Segurança e Medicina do Trabalho nas Unidades e o projeto Estamos Juntos na sua Segurança; reforma do consultório médico; aconselhamento psicológico; cartilha de qualidade de vida Cagece - programas e ações; programa Viva para aposentados; SIPAT & SESAT; curso de Integração - novos empregados concursados; dentre outros.

A Segurança, saúde e qualidade de vida são acompanhados por quatro indicadores: Índice de Frequência de Acidentes do Trabalho (IFAT); Índice de Absenteísmo (IAB); Percentual de Atualização/Elaboração do PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais); e Índice de Qualidade do ambiente de Trabalho (IQAT).

Esses indicadores permitem a análise do desempenho dos programas, projetos e ações implementadas na companhia e a orientação para o desenvolvimento de novos projetos de melhoria para a área.

Em 2017, com a ampliação dos recursos de comunicação para



conscientização dos colaboradores e com o desenvolvimento do projeto "Estamos Juntos na Sua Segurança", que tem o objetivo de reforçar o acompanhamento das condições de segurança em relação ao cumprimento de procedimentos, uso de materiais de segurança e comportamento seguro, houve um reflexo positivo no índice IFAT, com média de 4,16 para 22 acidentes de trabalho, com resultado abaixo da meta de 5,0 e a redução em relação a acidentes graves, com predominância de acidentes de gravidade média, destacando-se em número a ocorrência de 8 (oito) acidentes em condução de moto de gravidade média.

O IAB apresentou uma média de 2,13, sendo verificado uma tendência de redução, a partir da implantação do PRSP, que implicou na redução da média de idade dos empregados, chegando ao final do ano de 2017 em valores abaixo de 2,0.

O aprimoramento do procedimento de acompanhamento e ações nas unidades do programa de prevenção de riscos ambientais e o cumprimento da meta de atualização do programa em 100% reforçam o resultado apresentado no IQAT, com um resultado de 83,70% de atendimento, sendo que em 2016 o resultado foi de 72,80%.

Salientamos a importância da visão compartilhada como modelo integrador dos esforços e ações de todos os colaboradores e gestores da Companhia, visando o compromisso de elevar continuamente o desempenho das condições de segurança, saúde e qualidade de vida na empresa.

## 6.2. Desenvolvimento de Pessoal

Quanto à capacitação e desenvolvimento de pessoas, o Centro de Excelência (Cenex), área especialista vinculada à Diretoria da Presidência, responsável pelas estratégias de desenvolvimento de pessoas e gestão do conhecimento, realizou em 2017 ações de capacitação como forma de garantir o cumprimento do objetivo estratégico relacionado à perspectiva pessoas do mapa estratégico.

Em 2017, foram realizadas 5.893 capacitações, totalizando 61.886

horas/aula. As referidas capacitações foram realizadas por 1.192 empregados.

Atualmente, 38 empregados são beneficiados com o reembolso de 50% das despesas com cursos de línguas, especializações e MBAs, estratégia utilizada pela Cagece com o objetivo de atualizar tecnicamente seus colaboradores, visando assim o alinhamento da companhia com o mercado.

Para atender as demandas acima citadas, no ano de 2017 foram investidos R\$ 419 mil.

## 7. RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam a independência desses profissionais. Esses princípios consistem, de acordo com as normas internacionalmente aceitas, em: o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; o auditor não deve exercer funções de gerência de seu cliente; e o auditor não deve promover os interesses de seus clientes.

Em conformidade com o requerido na Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Cagece informa que, no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a empresa de auditoria Ernst & Young Terco Auditores Independentes não prestou outros serviços que não estejam relacionados à auditoria externa.